O cambio manteve-se frouxo, regulando 5 17|32, sendo a libra vendida de 45$ a 46$000, o dollar de 9$250 a 9$270 e o franco de $365 a $369. O mil réis foi a 4$567.

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES
ANNO XXXIX

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO
PARAHYBA — Sabbado, 2 de agosto de 1930

Estará de plantão, hoje, a pharmacia Santo Antonio, sita a praça Pedro Americo 53.

GERENTE:
MARDOKÊO NACRE
NUMERO 173

O ultimo retrato do presidente João Pessôa

O nefando attentado da "Gloria"

A trasladação do corpo do presidente João Pessôa, da Cathedral para Cabedello

Mais de 40 mil pessoas formaram o cortejo funebre

A extraordinaria commoção do povo × O adeus da Parahyba × Outras notas

Iniciou-se hontem a viagem triumphal da dôr com a sahida desta capital, do corpo do intemerato parahybano, immolado á furia sanguinaria de um criminoso vulgar. E na marcha dolorosa do grande martyr, a triste apotheóse vae-lhe sagrando a morte, como já em vida o sagrara a mais esplendorosa glorificação.

A cidade, moida pela desgraça de um infortunio terrivel, recebera-o ha sete dias, que fôram dias contados de uma semana dolorosa, e com a mesma alma retalhada de tortura o levava para o nunca mais.

Aquelle corpo, que animado era pelo espirito do luctador sereno e intrepido até bem pouco tempo, recebia na hora angustiosa da partida o ultimo adeus da sua terra, no desespero incontido dos que o pranteavam.

A estas horas, talvez, João Pessôa já tenha deixado Pernambuco, onde se tramara nos trevosos conciliabulos da politicalha sinistra, o seu assassinato perverso e covarde.

Nessa romaria plangente, o cadaver insepulto do notavel brasileiro é como se fôsse os despojos da propria nação. Porque, finalmente, quem tombou ás balas do instrumento vil dos inimigos da Parahyba não foi o cidadão que se rebellou contra a desordem da Republica, mas uma Patria nova que se construia sobre um crédo novo que elle pregára.

Mas, nem tudo morreu, porque nós ficamos aqui a evocar a figura dominadora de João Pessôa, ouvindo ainda o seu verbo de evangelizador que pagou com o sangue nobre e puro o crime de ter se insurgido contra a praga do profissionalismo politico, contra a improbidade dos que delapidam os dinheiros publicos, contra os desmandos dos que corrompem o regimen.

Miseraveis assassinos! Foi por isso mesmo que armastes bandidos contra a lei, que expulsastes da vontade do povo os seus verdadeiros eleitos, que subornastes consciencias, que corrompestes magistrados.

João Pessôa se havia de erguer sempre contra tuas miserias. E como uma espada de Damocles a sua palavra de fôgo havia de pender sobre as vossas cabeças, assassinos!

A TRASLADAÇAO DO CORPO

O esquife do mallogrado parahybano sahiu da Cathedral ás 7,30, tendo antes sido rezadas missas de 7º dia, com a assistencia de extraordinaria multidão que chorava convulsivamente.

Em seguida o corpo atravessou a avenida General Osorio, avenida Central, ruas Barão do Triumpho, e Maciel Pinheiro, chegando á estação da "Great-Western".

Verdadeiro mar humano se projectava por todas as arterias por onde desfilava o cortejo funebre sob as mais intensas exclamações de magua.

Via-se bem que toda a Parahyba soffria grandemente a perda do seu inesquecivel filho, desde a noticia do seu assassinato, barbaramente executado, mas o quadro que vimos hontem excedeu a tudo quanto se possa imaginar de doloroso e commovente.

Ao chegar o corpo do bravo presidente João Pessôa á estação da "Great-Western", uma companhia de guerra do exercito deu as descargas militares do estylo em homenagem aos postos que occupava o eminente extincto, tocando as bandas de musica do 22º B. C. e da Força Publica marchas funebres, em surdina.

Neste momento o povo não poude supportar o quadro e todo elle chorou. Ninguém se conteve. Numerosas senhoras e senhoritas foram accommettidas de crises nervosas, vendo-se entre a massa, acalmando-á, o irmão do grande presidente, o coronel José Pessôa.

Em seguida foi o esquife conduzido para o carro funebre do trem.

Milhares de pessôas então se precipitaram para elle enchendo-o até ás cobertas, constituindo um espectaculo confrangedor.

Após ligeira demora, o trem especial dava o signal de partida, movimentando-se sob o mais compungente e convulsivo choro, retirando-se depois a massa em silencio e na mais perfeita ordem para suas residencias.

A dôr da Parahyba culminou hontem, chegou ao auge do desespero, á ultima vibração de suas forças no embarque do corpo do seu idolatrado presidente.

O DISCURSO DO DR. OSIAS GOMES, DIRECTOR DESTA FOLHA

Após as cerimonias militares falou na estação, o dr. Osias Gomes, dando ao grande presidente desapparecido o ultimo adeus dos que trabalham nêsta casa.

O seu discurso emocionou profundamente a multidão.

CAVALHEIROS E SENHORAS PARAHYBANAS QUE ACOMPANHAM O CORPO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA ATE' O RIO RIO DE JANEIRO

Acompanham o corpo do mallogrado presidente João Pessôa, até a capital da Republica, os srs. drs. Walfrêdo Guedes Pereira, Manuel Velloso Borges, Osias Gomes, representando "A União", João Mauricio e srs. Murillo Lemos, Gilvandro Pessôa e Julio Santiago.

—

As exmas. sra. d.d. Andréa Velloso Borges e Maria Emilia Guedes Pereira, acompanharam o corpo do inolvidavel conterraneo, como representantes da mulher parahybana.

—

O coronel José Pessôa seguirá amanhã, de avião, até a Bahia, devendo acompanhar daquella capital, a bordo do "Rodrigues Alves" o corpo do seu mallogrado irmão.

—

Apos a chegada do cadaver a bordo do "Rodrigues Alves", um senhora contemplando-o demoradamente te esta expressão: "Roubaram-te a vida, mas não te roubarão a estima que conquistaste em todo o Brasil".

—

O navio de pesca "Dantas Barrêtto" surto no porto de Cabedello, comboiou o "Rodrigues Alves" até fóra da barra.

—

Uma velhinha, por occasião da sahida do corpo da Cathedral, exclamou em altas vozes: "Jesus se compadeça de ti, como tu te compadeceste do povo".

—

Durante o trajecto do corpo, para a "Great-Western", eram communs estas expressões: "Morreu o nosso pae, o que será da pobresa!

—

A população em peso, de Cabedello, esperava na estação o corpo do inesquecivel presidente parahybano, acompanhando-o até o porto e jogan-

O NEFANDO ATTENTADO DA "GLORIA"

do sobre o ataúde, petalas de rosas.

Na occasião em que o caixão era conduzido para bordo, milhares de lenços se agitaram num derradeiro adeus ao eminente desapparecido.

A professora de Camalaú, d. Aizira Meirelles, desfalleceu á passagem do trem, sendo soccorrida.

—

Ainda em Cabedello, ouvimos exclamações como estas, partidas dos labios de populares:

— "Isso é uma coisa virgem no Brasil."

— "Grande brasileiro! Morreu o pae da Parahyba".

— "A Parahyba está morta".

— "Miseravel assassino! Mataste João Pessôa!"

— "Deus te dê o céo! Sacrificaste tudo por nós e ficamos orphãos".

—

Os jornalistas Café Filho e Sandoval Wanderley, representaram o Centro Norte Riograndense e os liberaes do Rio Grande do Norte.

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO, 31 — Redacção da "A União" — O Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, approvou, por unanimidade, a inserção na acta de seus trabalhos, de um voto de profundo pesar pelo assassinio do illustre presidente João Pessôa verberando o crime e associando-se á justa magua da imprensa parahybana — Barbosa Lima Sobrinho, presidente.

O PALLIO QUE COBRIA O CAIXÃO

O esquife que encerra o corpo do presidente João Pessôa foi conduzido durante o trajecto, nos hombros do povo, e coberto com um pallio formado por duas bandeiras nacionaes.

A SESSÃO FUNEBRE DO "GREMIO 24 DE MARÇO"

Ficou adiada para o 30°. dia do assassinato do grande presidente João Pessôa, a sessão funebre que, em sua homenagem, ia promover hontem o "Gremio 24 de Março".

AS EXEQUIAS DE 7°. DIA EM MAMANGUAPE

MAMANGUAPE, 1 — Foi celebrada missa de setimo dia hoje em suffragio da alma do grande presidente João Pessôa na capella da fabrica Rio Tinto, a mandado do cel. Mario Vianna. (A União).

—

O nosso correligionario cel. Alfrêdo Moura compareceu pessoalmente a todas as homenagens prestadas á memoria do saudoso presidente João Pessôa, representando também seus amigos de Alagoinha.

—

Commandou a Companhia de Guerra que prestou continencias ao corpo do presidente João Pessôa, o capitão Gualberto Pereira, servindo como porta-bandeira o 2° tenente Edwaldo Pedrosa.

—

O commercio ainda hontem conservou-se fechado, em homenagem ao grande morto.

—

O joven Oswaldo Espinola visitou, em nome do seu pae sr. Carlos Espinola, o sr. presidente do Estado a quem apresentou pesames.

—

O monsenhor Odilon Coutinho recebeu o seguinte telegramma:

MARTINS, 31 — Lamentando profundamente acontecimento Parahyba envio-lhe meus amplexos de pesar — Pedro Regalado.

—

Os srs. cel. Quintino Leite, José Ramalho Xavier, Agostinho Nunes e Sancho Leite, de Teixeira, apresentaram condolencias á familia do presidente João Pessôa e se fizeram representar em todas as homenagens prestadas aqui, pelos srs. Pedro Baptista e professor José de Mello.

—

As camaras ardentes da Cathedral, do trem especial que levou o corpo a Cabedello e de bordo do "Rodrigues Alves" foram armadas com muito gosto artistico, nada deixando a desejar pela Casa Mortuaria do senhor João Serrano de Andrade.

E' de notar que a decoração funebre da Cathedral foi ultimada, além dos armadores contractados, pelas exmas. senhoras d.d. Nenen Rosas Rabello, Sinhá, Mignon Peixoto Freire, Helena Theorga, Maria Lima, Esther Gomes, Cota e Nenen de Almeida, Nazinha e Mimi Coutinho, senhores Israel Meira Lima, José Tavares Sobrinho, Antonio Floriano da Silva, Higino de Carvalho e Tufik Hamad, da "Sorveteria Oriental".

O serviço de luz da Cathedral que tinha interna e externamente accezas cerca de vinte e cinco mil velas, esteve irreprehensivel, para isto muito tendo concorrido o electricista de plantão, senhor José Fructuoso.

—

Por sobre o ataúde do presidente, via-se a antiga bandeira do Estado da Parahyba, simbolo da nossa autonomia, tão heroicamente defendida pelo grande morto, offerecida pelas exmas. senhoras d.d. Corina Ramos de Vasconcellos, Maria Izabel Ramos, Maria Augusta de Vasconcellos e Rosa Amelia Coutinho Ramos.

Cobrindo as grinaldas de flôres naturaes, estava riquissima bandeira nacional em sêda bordada a ouro, presente do povo parahybano, por intermedio de uma commissão de distinctos cavalheiros.

—

Continúa aberta a subscripção popular para offerecer em nome da familia parahybana um Christo em marfim e prata para ser collocado no tumulo definitivo do grande morto.

Logo no primeiro dia, o cofre destinado a esportulas á porta da Cathedral rendeu mais de um conto de réis, tendo as exmas. senhoras d.d. Sinhá Rosas Monteiro e Pequena Rosas Rattacaco contribuid cada uma com duzentos mil réis.

—

O ataúde foi conduzido pelo povo da Cathedral á estação, sendo coberto por um palio formado por duas bandeiras nacionaes, pallio este que opportunamente será offerecido ao Instituto Historico Parahybano.

—

As corôas mortuarias calculadamente umas oitocentas, foram disputadas pelo povo que as conduziram a braço da Cathedral á estação e em Cabedello até a bordo.

Senhoras e até creanças pediam a preferencia deste piedoso mistér.

E' de notar que foi esgotado todo stock, da Casa Mortuaria, desta capital, tendo sido adqueridas diversas no Recife. Seria pois superior a 1000 o numero de corôas, se houvesse facilidade em adqueril-as.

—

O povo fazia questão de guardar uma reliquia do presidente: flôres naturaes da camara ardente e principalmente velas.

Ouvimos uma velhinha dizer "é para remedio". E juntava com todo respeito flôres murchas cahidas ao chão.

UM TELEGRAMMA DOS IRMÃOS PESSÔA CAVALCANTI

O dr. Alvaro de Carvalho, 1.° vice-presidente do Estado em exercicio, recebeu, a proposito do barbaro assassinato do presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

RIO, 27 — Agradecemos a mensagem de pesames e pedimos permissão dirigir um appello, a fim de que esse govêrno não esmoreça na gloriosa resistencia contra os inimigos da honra parahybana, cuja victoria seria o enxovalho definitivo das nossas brilhantes tradições. Pensamos que a maior homenagem do Estado, á memoria de João Pessôa será seguir a trilha por elle indicada. — Irmãos Pessôa Cavalcanti.

INERCIA E MESQUINHARIA...

Praticado o hediondo crime, a inercia do governo pernambucano transmuda-se em inhabilidade muito semelhante á mesquinharia. Vejam-se os factos:

O corpo do presidente agonisante é conservado, sob o cerco da policia, no local do crime, emquanto o criminoso é immediatamente transportado e soccorrido no Hospital de Prompto Soccorro.

Depois do seu tardio transporte para a Drogaria Brasil e da inutil tentativa de soccorro, o presidente expira e o seu cadaver, conduzido para o necroterio, fica sitiado, rigorosamente sitiado pela policia, que, por longas horas, não permitte que os amigos do morto cumpram o dever christão de velar-lhe o ultimo somno.

(Da "A Noite", do Rio).

A COMMISSÃO ROCKFELLER ENVIA PESAMES

O dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior, recebeu hontem, em sua residencia, uma commissão de medicos da Rockfeller que, em seu nome, apresentou-lhe condolencias pelo barbaro attentado que roubou a vida ao inesquecivel presidente João Pessôa.

MISSAS DE 7°. DIA, EM MAMANGUAPE, POR ALMA DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Na matriz de Mamanguape serão resadas hoje missas em suffragio do inolvidavel presidente João Pessôa.

A' frente dessa iniciativa, que teve o apoio da melhor sociedade local, encontram-se os nossos correligionarios cel. Mario Vianna, chefe politico, e prefeito Edgard Silva.

O acto revestir-se-á da maior solennidade, devendo comparecer a banda de musica de Rio Tinto.

NO CONSELHO MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Reuniu ante-hontem o Conselho Municipal de Bananeiras consagrando a sua sessão em memoria ao presidente João Pessôa.

A proposito recebeu o presidente Alvaro de Carvalho o telegramma abaixo:

BANANEIRAS, 30 — Conselho Municipal reunido hoje lamentando barbaro assassinato egregio presidente João Pessôa apresenta pesames Estado pessôa vossencia hypothecando solidariedade — Leopoldo Bezerra, presidente do Conselho.

REPERCUSSÃO DO ASSASSINATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

RIO, 31 — O deputado Candido Pessôa e o joven Epitacio Pessôa, aquelle irmão e este filho do presidente João Pessôa, pretendiam embarcar hoje para a Bahia, afim de aguardar ali a passagem do "Rodrigues Alves", que conduzirá o corpo do grande morto, mas desistiram desse intento, em face da confusão que se tem feito na agencia do "Lloyd Brasileiro" em torno das noticias sobre o embarque do cadaver, e da falta de informações dos seus parentes, na Parahyba.

Em vista disso, os srs. Candido Pessôa e Epitacio Pessôa resolveram ir no sabbado, até Victoria, de onde regressarão acompanhando o cadaver.

Um telegramma vindo dahi para "A Noite", enviado pelo correspondente desse vespertino, diz que o corpo virá amanhã, trazido por um avião da "Condor Syndicato".

—

FORTALEZA, 31 — O guarda-livros Leoncio Louzada, que era amississimo do presidente João Pessôa, foi accommettido de uma syncope, morrendo, ao receber, na rua, a noticia do assassinato do presidente parahybano.

—

MANÁOS, 1 — A Federação Amazonense de Desportos Athleticos inseriu na acta de seus trabalhos um voto de pesar pela morte do presidente João Pessôa.

Amanhã, os parahybanos aqui residentes farão celebrar missas por alma do inesquecivel patriota. (A UNIÃO).

AS CONDOLENCIAS ENVIADAS A' "A UNIÃO"

A' redacção desta folha fôram enviados os seguintes telegrammas:

RECIFE, 1 — Peço encarecidamente apresentar distinctissima familia João Pessôa e ao conego Mathias Freire dignos parahybanos minha immensa dor pelo desapparecimento do adorado brasileiro presidente João Pessôa — Francisco Sampaio e Paulo Sampaio.

— Francisco de Andrade Pimentel e familia, remettem sentidos pesames, pelo fallecimento do dr. João Pessôa, o maior dos brasileiros. Rua da Republica, 583. — 1|8|30 — Parahyba.

—

Continuamos a publicar os telegrammas recebidos pelo presidente Alvaro de Carvalho:

Campina Grande, 31 — Directoria Banco Auxiliar Povo apresenta vossencia sentidas condolencias.

Goyanna (Pernambuco), 31 — Comité Feminino Goyanna creado incentivar campanha liberal neste municipio envia vossencia transido maior dor lance barbara innolastia sagrado idolo renovação Republica expressão sincera suas condolencias havendo designado trigesimo dia celebração solennes exequias — Manuel Rabello presidente; Alayde Tavares, secretaria.

Rio, 30 — No momento em que nação soffre pelo infame assassinato grande presidente João Pessôa abrindo traiçoeiramente pela trama despotica que impera envio doloridos pesames v. exc. heroico povo parahybano affirmando minha revolta contra hediondo crime — Eduardo Fernandes.

Alagôa Grande, 31 — Agora quando corpo grande presidente marcha caminho descanço eterno, empregados Mesa de Rendas compungidos, apresentam vossencia Estado sentidas condolencias — Administrador.

Botucatú, 30 — Levo conhecimento v. exc. Camara Municipal Botucatú consignou acta seus trabalhos voto pesar pelo passamento illustre presidente dr. João Pessôa. Saudações — Moacyr Vilella, secretario.

Guarahy (Rio G. do Sul), 30 — Centro Libertador Catinho Pinto rende homenagem profundo sentimento povo parahybano pela perda presidente João Pessôa incarnava symbolo dignidade Republica. Saudações — Bernardo Fernandes presidente, Anezio Dornellas secretario.

Guarahy (Rio G. do Sul), 30 — Nome Directorio Libertador desta cidade fronteiriça levamos povo martyr heroica Parahyba votos pesar perda grande brasileiro João Pessôa legou Republica exemplos dignidade e patriotismo. Respeitosas saudações — Deputado Pacheco Prates, presidente; Bernardes Fernandes, secretario.

Cabedello, 30 — União Beneficente Estivadores expressa vossencia sua immensa dor covarde assassinato querido inolvidavel João Pessôa maior dos brasileiros maior esperança patria escravisada — Antonio Cardoso, presidente.

Garanhuns, 31 — Associação Commercial votação unanime reunião hoje manifesta v. exc. profundo pesar inopinado attentado victimou inolvidavel presidente João Pessôa. Saudações — José Vieira dos Anjos, presidente; Adhemar Travassos, 1° secretario.

Campina Grande, 31 — Gremio Recreativo apresenta vossencia sinceros pesames morte presidente João Pessôa chorando tragico desapparecimeito unico brasileiro capaz salvar patria mãos dos que a infelicitam — José Maciel Malheiro, orador.

Parahyba, 30 — Nome Grupo Dramatico Genesio de Andrade apresênto nossos sentidos pesames morte protector e querido presidente João Pessôa — Camillo Ribeiro, Director geral.

Capital, 30 — Irmanada á dor da Parahyba pela perda irreparavel do grande presidente João Pessôa a Egreja Presbyteriana vem trazer-vos a expressão de sua magua e o seu vehemente protesto contra o selvagem attentado tão contrario aos seus principios — Pastor Josibias Marinho.

Parahyba, 30 — Condolencias assassinato nosso saudoso presidente João Pessôa — José Castanhola.

Atalaia, 30 — Lançamos vehemente protesto contra vil sanguinario attentado que revistado facciosa politica

Ordem publica

Do gabinete do dr. secretario da Segurança recebemos a seguinte nota, que foi hontem divulgada em boletim:

"No interesse do completo restabelecimento da vida normal desta capital, a Secretaria da Segurança Publica resolveu por si e de accôrdo com outras autoridades :

1.° Promover, amanhã, o reabrimento do commercio em geral, officinas, fabricas e demais nucleos de actividade;

2.° — Evitar ajuntamentos nas ruas e praças publicas, salvo por motivo justificado ;

3°. — Determinar o desarmamento de pessôas suspeitas.

Estas medidas são tomadas em beneficio da população ordeira e para evitar que elementos desviados explorem a excitação popular causada pelo tremendo golpe desferido sobre a Parahyba, dando largas aos seus maus instinctos.

Os verdadeiros amigos do Presidente João Pessôa já estão recolhidos á discreção de sua dôr que, quanto maior, menos se manifestará em actos de escusada violencia

Os que julgam poder exteriorizar os mesmos sentimentos por essa fórma estão, ao contrario, profanando a memoria sagrada de um homem que sempre se insurgiu contra o crime e a desordem."

O NEFANDO ATTENTADO DA "GLORIA"

AS EXEQUIAS, EM FORTALEZA, PELA ALMA DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

FORTALEZA, 1 — Fôram concorridissimas as missas celebradas hoje aqui, na Cathedral Metropolitana, pelo descanço eterno do inolvidavel presidente João Pessôa.

A assistencia mostrou-se possuida de indefinivel tristeza.

Outras homenagens funebres serão ainda prestadas ao grande parahybano no trigesimo dia de sua morte. (A União).

adversaria attingiu vida preciosissima eminente patricio doutor João Pessôa acceite vossencia e povo parahybano nossos profundos sentimentos — Melchiades Rocha, Ranulpho Costa Gouveia, Carlos Cabral Mello, Adalberto Barrêtto Alencar, Olavo Barrêto Alencar, João Lopes Siqueira, Manuel Pedro Oliveira, Olavo Mendes Paiva, Antonio Souza Araujo, Agamenon Costa Silva.

Parahyba, 29 — Sinceros pesames fallecimento digno e bravo presidente João Pessôa — Severino Pereira.

Esperança, 29 — Na certeza momento que sangue maior brasileiro derramou-se covardemente Pernambuco offerecemos-nos vossencia para sacrificio ideal nos congrega — Braulio Costa e Severino Donato.

Jardim do Seridó (Rio G. do Norte), 29 — Acceitae sinceros pesames pela irreparavel perda insigne parahybano João Pessôa — Walfrêdo Coutinho.

Parahyba, 30 — Com pesar apresento v. exc. sentidas condolencias pelo tragico passamento dr. João Pessôa. Saudações attenciosas — Romulo Campos.

Nova Cruz (Rio G. do Norte), 28 — Apresento-vos sinceras condolencias frio assassinato eminente conterraneo presidente João Pessôa — José Maria.

Patos, 28 — Apresentamos v. exc. sentidos pesames pelo doloroso acontecimento barbaro assassinato nosso benemerito presidente João Pessôa. Saudações — Thiago Carvalho, administrador; Severino Meira, guarda; Fulgencio Lins, guarda; Firmino Azevêdo,guarda; Celso Xavier, guarda; Adelino Raphael, guarda; Ascendino Toscano, guarda.

São João do Cariry, 28 — Condolencias barbaro assassinato magnanimo presidente dr. João Pessôa — Viuva Abdias Ramos e filhos.

Picuhy, 27 — Acceite v. exc. minhas condolencias fallecimento presidente João Pessôa — Agricola.

Campina Grande, 28 — Profundo pesar envio condolencias barbaro assassinio nosso valoroso presidente João Pessôa. Solidario luto Parahyba suspendi aulas collegio São José oito dias Saudações — Clementino Procopio.

Guarabira, 28 — Accuso telegramma communicando hediondo assassinato nosso grande concidadão amigo chefe benemerito presidente João Pessôa. Retribuo maior pesar condolencias enviadas lutuoso acontecimento. Informo não consenti nenhuma represalia nossos correligionarios contra adversarios — Antonio Guedes.

Acary, 28 — Tomo forte luto envolve Parahyba, morte seu grande filho. Saudações — Mario Gonçalves Medeiros.

Capital, 28 — Queira v. exc. acceitar profundos sentimentos tragico attentado tão cruelmente roubou preciosa vida emerito presidente João Pessôa — Tertulino Matta e senhora.

Pará, 28 — Acceite vossencia sincera expressão nosso profundo pesar trazido desapparecimento dr. João Pessôa preclaro presidente Parahyba — Enéas Carneiro e familia.

Espirito Santo, 30 — Pesames vossencia Estado patria. — Mario Leão e familia.

Fortaleza, 29 — Tenho honra communicar vossencia Phenix Caixeiral Fortaleza associando-se justas manifestações pesar tragico desapparecimento grande presidente João Pessôa decretou luto, hasteando pavilhão funeral, suspendendo hoje sessão directoria, queira vossencia gloriosa Parahyba receberem sinceras condolencias perda eminente republico Brasil venera admira. Respeitosas saudações. — Erico Paiva Motta, presidente.

Patos, 28 — Apresento pesado amigo expressão mais profundo pesar golpe brutal arrebatou vida nosso benemerito presidente João Pessôa. Reaffirmo minha solidariedade qualquer marcha tomem acontecimentos. Abraços. — José Parente.

Patos, 29 — Receba meus sentimentos profundo pesar desapparecimento tragico invicto João Pessôa. Saudações. — Luiz Marinho.

Capital, 28 — No nome govêrno britannico, no meu proprio, apresento a v. exc. sinceros pesames pelo grande golpe que acaba de soffrer o Estado da Parahyba, com o tragico desapparecimento do presidente João Pessôa. — Roberto H. Vance, vice-consul britannico.

Taperoá, 28 — Acceite v. exc. pesames. — Amaro Bezerra, juiz municipal.

Aroeiras, 28 — Apresentamos sinceras condolencias barbaro assassinato dr. João Pessôa. — Anesio Alves, Ascendino Azevêdo, José Marinho, Joaquim Cosmo, José Firmino Manuel Francisco.

Campina Grande, 27 — Sinceros pesames Estado representado vossencia barbaro covarde assassinato nosso querido inesquecivel João Pessôa. Cordiaes saudações. — Sotero Cavalcante, prefeito; tenente Ignacio Cavalcante, presidente do Conselho.

Patos, 28 — Sinceros pesames assassinato dr. João Pessôa extensivos familia. — Auxiliares Rossbach.

Campina Grande, 28 — Commissão constructora hospital Pedro Primeiro lamenta indignada barbaro assassinato presidente João Pessôa, apresentando profundas condolencias. — Dr. Arlindo Corrêa, dr. Generino Maciel, dr. Severino Cruz, Sebastião Alves.

Campina Grande, 28 — Capitulo Rosa Cruz esta cidade cumpre doloroso dever apresentar Estado pessôa vossencia sentidos pesames maçonicos lastimavel desapparecimento inolvidavel presidente João Pessôa passado bruscamente oriente eterno. Pax vodis. — Dr. Severino Cruz, Artheza.

Alagôa Grande, 28 — Queira v. exc. como representante nosso Estado acceitar sinceras condolencias lutuoso acontecimento assassinato inolvidavel João Pessôa. — Felix Guerra & C.ª

Araruna, 28 — O Conselho Municipal apresenta a v. exc. e ao Estado sentidas condolencias tragica morte presidente João Pessôa. Cordiaes saudações. — Antonio Carneiro, presidente do Conselho.

Patos, 28 — Profundamente indignados, compungidos apresentamos vossencia sincero pesar barbaro assassinato invicto presidente João Pessôa honra gloria Parahyba quiçá Brasil. Attenciosas saudações. — Directoria Associação Empregados Commercio Patos.

Picuhy, 28 — Acceite pesames tragico trespasse presidente João Pessôa. Saudações. — Laudelino Cordeiro.

Campina Grande, 27 — É impossivel imaginar maior perda maior dôr nosso querido Estado. Associo-me profundo pesar Parahyba neste transe doloroso em que perdemos maior apostolo redempção nacional a quem só a morte poderia vencer. É de esperar parahybanos liberaes não fujam seu gesto e continuem lêr sublime cartilha civismo bravura nos legou inolvidavel João Pessôa. — Argemiro Figueirêdo.

Picuhy, 27 — Apresento v. exc. sinceros pesames lancinante fallecimento presidente João Pessôa, rogando tornal-os extensivos familia illustre e querido morto. — Antonio Xavier.

Pau dAlho, (Pernambuco), 28 — Sociedade Instrucção Beneficencia de Pau dAlho, em sessão associa-se grande dôr que neste momento tragico uma vida historica fére cheio alma parahybana quiçá Brasil pelo assassinato presidente João Pessôa, symbolo aspiração nacional. — Directoria.

São João do Cariry, 28 — Consternado dolorosa noticia assassinato grande presidente dr. João Pessôa apresento vossencia em meu nome amigos sentidos pesames extraordinario acontecimento. Saudações. — Tertuliano Britto.

Picuhy, 27 — Compungido infortunio nosso inesquecivel dr. João Pessôa apresento v. exc. sentidas condolencias. — Manuel Gregorio, prefeito.

Campina Grande, 28 — Acceite v. exc. minhas sentidas condolencias motivo morte nosso grande imcomparavel presidente João Pessôa brutalmente assassinado pelo banditismo que degrada nossa infeliz Parahyba. Saudações — João Rique.

Moreno, 28 — Povo Cacimba de Dentro suprehendido brutal assassinato nosso bravo presidente João Pessôa envia sinceras condolencias, tornando extensivas familia querido morto. — Pedro Targino Moreira, Ezequiel Costa, Francisco Birro, Francisco Alves Ladecal, Antonio Domingos, Ildefonso Bernardes, José Feitosa, José Bertolino, Osias Almeida, Placido Almeida, Josias Almeida, Jorias Gomes, Pedro Ferreira, José Paulino, Francisco Lyra, Bonifacio Alves, Leadebal Abilio Furtado, Antonio Luiz, João Chatarino.

S. João do Rio do Peixe, 28 — Não podendo qualificar covardia do monstro que com o trabuco fez desapparecer o mais perfeito homem do Brasil quero como parahybano livre me associar ao transe doloroso da agonia do Estado. Saudações — Nathercio Maia.

S. João do Rio do Peixe, 28 — Nós funccionarios esta repartição enviamos sentidissimas condolencias desapparecimento maior homem do Brasil. Respeitosas saudações — Nathercio Maia,, administrador, Severino Alves, escrivão; Nestor Cabral, Antonio Dutra, João Barbosa, Ernesto Gomes e Luiz Lacerda, guardas-fiscaes.

Afogados (Pernambuco), 28 — Afogadenses livres enviamos heroica Parahyba profundo pesar assassinato grande chefe João Pessôa. — Dr. Cruz Gouveia.

Curityba, 28 — Alliança Liberal Paraná leva Parahyba seu profundo pesar assassinato do grande presidente João Pessôa precisamente quando nelle se concentravam as grandes esperanças da Republica. — Joaquim Macêdo, Ottoni Maciel, Benjamin Lins Teixeira Carvalho, Antonio Jorge Machado Lima, Octavio Silveira, Roberto Glasser.

Caruarú (Pernambuco), 28 — Profundamente sentidos perda irreparavel querido João Pessôa covardemente assassinado enviamos sinceras condolencias. extensivas familia saudoso morto. — José Carlos Florencio e Oscar Farias.

Bananeiras, 28 — Solidario sentimentos pesar morte tragica eminente presidente João Pessôa certamente repercutirá nossa patria. — Ascendino Neves.

Campina Grande, 28 — Pesames infausto acontecimento enluta querida Parahyba. — Ildefonso Ayres.

Caruarú (Pernambuco), 28 — Dolorosamente compungidos brutal desenlace que abateu vil e covardemente a personalidade maxima da honra e da dignidade, representada grande presidente João Pessôa, pedimos acceitar sentidas homenagens nossa dor extensivas familia querido morto mandaremos celebrar missas setimo dia. Saudações — Abel Menezes e José Victor.

Mamanguape, 28 — Cezaria Joaquina Silva e familia apresentam a v. exc. e Estado da Parahyba sinceros pesames tragico desapparecimento nosso heroico querido presidente João Pessôa.

Parahyba, 27 — Pesames. — Ponzi

Parahyba, 27 — Compartilhando da grande dor que afflige a Parahyba, apresento a v. exc. sinceros pesames. — Other Mendonça, delegado fiscal.

Parahyba, 27 — Sinceras condolencias pelo doloroso fallecimento do dr. João Pessôa. — Lindolpho Correia.

Parahyba, 27 — A Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" profundamente contristada pelo assassinato do presidente João Pessôa, acaba de decretar luto por 3 dias, apresentando a v. exc. ao nosso Estado familia do inesquecivel parahybano, sua grande homenagem de sincero pesar. Saudações — Francisco Bezerra, director eventual.

Parahyba, 27 — Na pessoa de v. exc., apresento ao Estado da Parahyba, em nome do governo norueguez meus proprios sentimentos de profundo pesar, pela grande desgraça do assassinato do inesquecivel presidente João Pessôa. Hasteei a bandeira do consulado em signal de luto official. — Einar Svendsen, vice-consul da Noruega.

Parahyba, 27 — Apresentamos sentidas condolencias pela perda irreparavel do dr. João Pessôa, victima da ignominia e da covardia do cangaço.— Alfredo Athayde, Hermes Athayde e familia.

Parahyba, 27 — Em nome da Guarda Civil, apresento a v. exc. sentidas condolencias pelo tragico successo que roubou a vida ao presidente João Pessôa. — Tenente Antonio Tavares.

Parahyba, 27 — Contristados, apresentamos a v. exc. nossos sinceros pesames pelo tragico acontecimento que enluta nesta hora a nossa querida terra, cujo desfecho foi o covarde e revoltante assassinio do nosso grande presidente que symbolizava na hora presente a maior esperança da Patria. — C. Menezes & Filhos.

Parahyba, 27 — Pesames pelo doloroso desapparecimento do inolvidavel presidente João Pessôa. Sincero abraço. — Simão Patricio.

Parahyba, 27 — Nossos profundos pesames pela perda irreparavel que soffreu nossa invicta Parahyba, na pessoa do seu immortal presidente. — Alvaro Jorge & Cia.

Lages (R. Grande do Nrte), 27 — Revoltados pelo covarde assassinio do grande João Pessôa, enviamos fervorosos pesames ao nosso glorioso Estado. — Ubaldino Baptista e Cosme Baptista.

Jardim do Seridó (Rio G. do Norte), 27 — Associo-me aos protestos de pesar profundo de nossa Parahyba pelo barbaro assassinato do seu grande presidente, exemplo edificante de bravura. Saudações affectuosas. — José Neves.

Esperança, 27 — O povo esperancense justamente indignado com o acto de selvageria victimou hontem maior figura Alliança Liberal protesta contra brutalidade attentado que abalou profundamente alma nacional. Condolencias na pessoa de v. exc. e o Estado martyr e heroico da Parahyba. Saudações — Ignacio Rodrigues, sub-prefeito exercicio; Theotonio Costa, prefeito; Francisco Bezerra, Manuel Rodrigues, Severino Diniz, Saturnino Ferreira, Pedro Torres, José Ribeiro, João Clementino, Egydio Gomes, Francisco Costa Ramos, José Santos, Antonio Coelho, Antonio Athayde, Theotonio Rocha, Vicente Carneiro, Thomaz Firmino, Miguel Jesuino Lima, José Gonçalves, Hortencio Ribeiro, José Neves, Odilon Pedro, Severino Pedro, Casemiro Jesuino, João Rodrigues, Arthur da Cunha, Jecundino Freire, Pedro Andrade Lima, Moyzés Felix, João Mendes de Andrade Lima, Abdias Costa, Francisco Salles de Albuquerque, Irineu Rodrigues, Cicero Fabricio, José Nicolau da Costa, Francisco Delgado, Severino Cabral Bastos Athayde, Antonio Neves da Camara, Maximino Alves, Alexandre Luiz de Araujo, Affonso de Araujo, Adhemar Andrade, Augusto Donato, Pedro Canuto, José de Andrade, Cicero Sebastião Theotonio, Nicolau Ignacio Cabral, André Rodrigues, Antonio Duarte Pacifico, Lycarião Gabino, Santino Athayde, José de Athayde, Manuel Luz, Bruno Baptista, José Honorato, João Rodrigues, Manuel Pedro da Silva, João Pedro Brandão Filho, José Virgolino, Venancio Honorato, Eliziario Costa, Manuel Rodrigues, Julio Ribeiro, Sebastião Passos, Severino Rodrigues.

Bananeiras, 27 — Telegramma v. exc. veio confirmar triste noticia barbaro assassinato dr. João Pessôa. Apresento nome municipio sentidos pesames estou agindo ordem não seja perturbada. Fineza representar municipio directorio politico homenagens funebres. Saudações — José Antonio, prefeito.

Souza, 27 — Povo souzense solidariza pessoa vossencia nesta grande dor que abate toda Parahyba pela perda irreparavel do bravo João Pessôa victima defesa superiores interesses nossa terra. Saudações — Braz Baracuhy, Raymundo Pires, deputado José Gomes, capitão Antonio Salgado, deputado José Mariz, Antonio Pinto, Manuel Gadelha, Lindolpho Junior, Nicodemus Gadelha, Gustavo Gadelha, Manuel Gadêlha Filho, Pedro Gadelha, Luiz Oliveira, Joaquim Queiroga, Felintho Gadelha, Ananias Gadelha, Nicodemus Gadelha Filho, José Augusto Rocha, Firmo Justino, Joaquim Mendonça, Massilon Almeida, José Gadelha Queiroga, Tiburtino Martins, João Alves Cassemiro, Manuel Vicente Queiroga, João Ferreira Almeida, Francisco Antonio, Vito Clatario Gadelha, Thomaz Pires, José Thomaz Ribeiro, Amadeu Silva, Lindolpho Pires Braga, Ulysses Barros, Possidonio Queiroga, Francisco Pereira Oliveira, José Antonio Braga, Nelson Meira, Antonio Pires, José Narciso Pires, Lindolpho Pires, Deocleciano Pires, Celestino Braga Rocha, Octavio Mariz, Eladio Mello, Julio Mello, B. Ventura Rocha, Luiz Rocha, Appolonio Aragão, Augusto Braga, Bratasio Silva, Nabar Meira, José Elias, José Meira, Lydio Meira, Octacilio Sá, José Alcindo Sá, João Alvino, José Vicente, Basilio Silva, Tiburtino Sá, Everardo Bezerra, Vicente Abrantes, Lafayette Pires, Alcebiades Fernandes, Vicente Pinto, Manuel Mendes, Antonio Vieira.

Fortaleza, 27 — Surprehendido e profundamente contristado pelo assas-

A responsabilidade do assassinio

Quando um govêrno, como o actual, manda que um dos seus "leaders", da tribuna da Camara, defenda abertamente o cangaço, não poderá fugir á responsabilidade dos desatinos que porventura pratiquem os seus protegidos. Para o presidente da Republica, que falou pela bocca do sr. Roberto Moreira, José Pereira, matando, depredando propriedades, violando lares, na zona sertaneja da Parahyba, é um homem que se acastella no direito da legitima defesa.

Quando um govêrno baixa a essa ignominia, que auctoridade lhe resta para punir aquelle que, criado na região do cangaço, vem assassinar o presidente, contra quem exercia, na opinião presidencial, José Pereira a legitima defesa? Dentro da logica do senhor Washington Luis, ou do "leader", que falou por elle, o assassinio de João Pessôa, pela mão do cumplice de José Pereira, nada mais é que a resultante da legitima defesa, por este exercida. O cangaço de Princeza, que se irradiou pelo sertão da Parahyba, chegou até Recife.

João Dantas é o cangaceiro que deixou os arredores de Princeza e foi ficar de tocaia na capital de Pernambuco. Quem accendeu a fogueira do cangaço no sertão da Parahyba, ou quem a alimentou com as restricções illegalmente oppostas á acção da auctoridade constituida, não póde fugir á responsabilidade dos actos que os bandoleiros, evadidos dos reductos da rebeldia, hajam praticado, ás vistas tolerantes da policia, no centro das capitaes civilizadas. Em Recife houve apenas a pratica de um acto egual aos que, em grande série, se estão commettendo em Princeza. Apenas, em Recife, a policia poderia ter impedido a acção criminosa, cercando o senhor João Pessôa de triviaes garantias. Não o fez por desidia, por negligencia, por relaxamento.

Mas nem o relaxamento, nem a negligencia, nem a desidia diminuem a responsabilidade da policia do sr. Estacio Coimbra, no assassinato do sr. João Pessôa.

CUMPLIDO DE SANT'ANNA

O nefando attentado da "Gloria"

sinato do egregio presidente João Pessôa e ainda debaixo da impressão das mais dolorosas, venho apresentar na pessôa de v. exc. pesames á Parahyba e ao Brasil pela perda irreparavel do preclaro e illustre filho, encarnação e synthese perfeita das qualidades elevadas e nobres de um povo. Respeitosamente — Antonio Gallas. Palace Hotel.

Fortaleza, 27 — Apresento ao glorioso Estado da Parahyba a expressão profundissima de pesar pelo covarde assassinato do grande presidente João Pessôa cuja memoria ficará como paradigma de honra e civismo para todos os brasileiros. — Clovis Fontenelle, advogado.

Mandubim (Ceará), 27 — A noticia do assassinato do eminente João Pessôa repercurtiu entre os amigos e admiradores com profundo pesar e indignação contra os covardes assassinios, levamos governo e a toda a Parahyba os nossos sentidos pesames e protestos — Alfredo Alexandrino e Alfredo Oliveira.

Rio, 27 — Apresento á Parahyba em nome do Maranhão liberal sentidissimas condolencias pelo covarde assassinato do grande presidente João Pessôa, heroe e martyr da causa regeneradora da nossa patria. Saudações — Marcellino Machado.

Manáos, 27 — Compartilho da indignação e pesar dos dignos filhos do nosso Estado pelo assassinio do benemerito dr. João Pessôa. — Placido Serrano.

Manáos, 27 — "O Dia" por sua gerencia tem a honra de apresentar sentidas condolencias ao governo e ao povo parahybano pelo barbaro assassinato do seu heroico presidente João Pessôa. — Byron.

Capanema (Pará), 27 — Parahybanos que somos, enviamos a vossencia sentimentos pelo tragico fim do egregio brasileiro dr. João Pessôa, o mais honrado dos brasileiros. — Alcides de Oliveira, Fangito Bezerra, Manuel Bandeira, Sebastião Freitas.

Belém (Pará), 26 — Maguado profundamente com o golpe por que passa agora a querida terra parahybana envio como bom brasileiro independente sinceras condolencias. — Heitor Cordeiro.

Bello Horizonte, 27 — O assassinio do presidente João Pessôa revolta profundamente quantos amam a nossa patria. Pesames á Parahyba e ao meu querido amigo. — Camillo Prates.

Bello Horizonte, 27 — Sentidos pesames pela irreparavel perda de João Pessôa. — Baêta Neves.

As homenagens postumas em Recife ao grande brasileiro

NO JUIZO FEDERAL

Aberta ante-hontem a audiencia do Juizo Federal disse o dr. juiz seccional em exercicio:

"Neste momento e antes de tudo, se impõe á Justiça Federal de Pernambuco manifestar a sua immensa dôr e incontida indignação ante a tragedia do dia 26 do mez que hoje finda, na qual foi sacrificada a vida preciosa do mais nobre vulto de homem publico ,que presentemente ufanava a nossa nacionalidade — o dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, presidente que era do Estado da Parahyba e ministro do Supremo Tribunal Militar da Republica.

Nem um exaggero ha nestas palavras.

O dr. João Pessôa era, effectivamente um typo raro de probidade, de energia inamolgavel, de lealdade e de patriotismo.

Estas excelsas virtudes póde-se affirmar que o destacaram na actualidade brasileira, e o erigiram num modelo e num exemplo aos homens de hoje, assim como ás gerações que hão de vir.

E por tal motivo, nunca houve entre nós quem merecesse melhores titulos de que elle, a consagração com que o envolveram os seus concidadãos, no momento em que o immolou a mão traiçoeira de um sicario.

Impressionante e inolvidavel foi o espectaculo que se presenciou.

Todas as classes da sociedade como que emularam em testemunhar, por fórma nunca vista, o quanto o grande morto se havia imposto ao seu amôr e á sua admiração.

A imprensa toda do paiz glorificou-lhe o nome.

A mulher brasileira deu-lhe as lagrimas mais puras do seu coração affectuoso.

Os soldados inclinaram-se com respeito ante o esquife do bravo, que elles sabiam que jámais conhecera a covardia.

A mocidade das escolas constituiu a guarda de honra que lhe rodeou o cadaver.

A sua heroica Parahyba, terra querida que elle tanto amou, chorou a sua perda com a mesma angustia e desesperação com que uma familia devotada deploraria o desapparecimento do chefe idolatrado.

E o povo, em fim, que parece possuir uma especie de presciencia divina para reconhecer, entre os falsos idolos, os verdadeiros grandes homens; o povo conferiu-lhe a honra, só reservada aos heróes e aos martyres, de receber nos braços e carregar aos hombros o corpo inanimado daquelle que soube tocar-lhe o coração.

Cabe agora a vez á Justiça Federal de Pernambuco de vir curvar-se, dominada pela emoção mais profunda, ante a memória sacrosanta do egregio ministro do Supremo Tribunal Militar, o magistrado integerrimo, que nunca deixou cahir a mais leve macula sobre o arminho de sua toga, conforme o testemunho insuspeito dos seus proprios inimigos.

O dr. João Pessôa morreu abraçado á bandeira da autonomia da sua pequena e adorada Parahyba, que elle soube defender com bravura leonina, sem o menor desfallecimento da sua alma de forte.

Á sua terra e ao seu povo deu o mais que era possivel dar, porque deu o sangue todo de suas veias.

Mas aquelle sangue não se embebeu em terreno safaro.

Quiz o destino que o recebesse a terra de Pernambuco, berço e tumulo de tantos martyres.

É muito commum repetir-se hoje que atravessamos um periodo crepuscular para nossa nacionalidade.

De facto, não são muito propicios os signaes dos tempos.

Não ha mais devotamento a alevantados ideaes.

São frequentes os desfallecimentos de caracter, não poucas são as capitulações do dever civico, por parte dos depositarios do poder.

Mas, a despeito de tudo isto, não devemos perder a fé no futuro.

Não devemos considerar inevitavel o regredir da nossa civilização.

E tal não deve ser admittido, porque o nosso meio ainda é capaz de produzir um homem como João Pessôa.

Tenhamos confiança que a lição da sua vida e que a lição da sua morte não hajam de cair no olvido. O exemplo que elle nos deixa não fenecerá, porque ha de ser registado nas paginas mais fulgentes da historia da Patria Brasileira.

E quando em tempos que hão de vir, o Brasil, transpostas as sombras que se vão dia a dia adensando em torno ás nossas cabeças, ostentar mais elevada condição de vida, ás gerações de então caberá repetir com orgulho e com reconhecimento o nome de João Pessôa, como de um precursor desse Brasil novo, sem duvida muito mais feliz do que este em que vivemos.

As palavras que ahi ficam deviam ser escriptas no livro da Justiça Federal.

Que ellas permaneçam em suas paginas".

Em seguida, pelo sr. procurador da Republica foi dito, em nome do Ministerio Publico Federal, que se associava á manifestação de pesar que acabava de ser lida e reprovava o nefando attentado contra o dr. João Pessôa C. de Albuquerque, presidente da Parahyba, o qual, pelas suas virtudes civicas, sua integridade e seu caracter, era uma das esperanças mais acalentadoras do Brasil novo.

Os advogados drs. Thomaz Lobo e Arthur de Souza Marinho, apresentaram a petição a seguir, devidamente despachada pelo sr. dr. Juiz Federal, em exercicio, para ser inserta no protocollo, concebida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. juiz federal na secção do Estado de Pernambuco:

Os abaixo firmados, advogados nos auditorios da capital deste Estado, profundamente compungidos com o assassinato do dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, presidente do Estado da Parahyba do Norte, requerem v. exc. mande inserir no livro de protocollo da audiencia, que hoje se realiza, um voto de pesar pelo triste acontecimento. Tanto mais é de lamentar a perda do notavel brasileiro quanto, com o abandono não só á lei mas ao proprio Direito, cahiu o grande morto victimado por balas homicidas, sabbado ultimo, na capital de um Estado que se fez berço de cultura juridica. E justamente no instante em que o Brasil via no martyr da desoladora situação politica nacional um dos seus pro-homens, de comprovada reserva moral em protesto contra o acincalhe á civilização brasileira.

Os requerentes affirmam, pelos que amam e cultivam o Direito, que Pernambuco protesta, com vehemencia, contra o innominavel attentado, já em nome de suas tradições de hospitalidade, já em nome do presente que não póde continuar a ser de impunidade ao surto de odio, vingança e politicalha ameaçadoras.

Doutro lado, a homenagem, sobre as justificativas acima, é prestada a um dos mais eminentes membros do Supremo Tribunal Militar do paiz. A um digno juiz.

Reiteram o acima requerido, pedindo, deferimento. E, caso v. exc. haja tomado a iniciativa de mandar lançar no livro de protocollo a homenagem e o protesto a que presentemente se reporta, os peticionarios com os mesmos se solidarizam, adotando-os.

Recife, 31 de julho de 1930. (aa.) dr. Mario de Almeida Castro, dr. Virginio Marques, dr. Hercilio de Souza, Arthur de Souza Marinho, Thomaz Lôbo, Torquato Castro, Arsenio Meira de Vasconcellos, Ascendino Neves, Angelo de Souza, Pedro Cirne, Mario Guimarães de Souza, Antonio Tavares de Barros Lima, Romulo de Mello Cahú, Nelson Carneiro Leão, Demosthenes Macêdo".

HOMENAGEM DA MOCIDADE ACADEMICA DO RECIFE Á MEMORIA DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Reuniu-se ante-hontem, ás 13 horas, com a assistencia de estudantes das Faculdades de Direito, Medicina e Commercio, o Centro Academico de Direito. Presidiu a sessão o terceiranista Murillo Costa, por insistentes acclamações dos presentes. Conforme fôra noticiado, a reunião tinha por fim deliberar a mocidade academica sobre as homenagens a serem tributadas á memoria do grande brasileiro, presidente João Pessôa. Abrindo a sessão, secretariado pelos academicos Luiz Leite e bacharelando Francisco Véras, o academico Murillo Costa, depois de pôr em relêvo a personalidade do eminente extincto, sob todos os aspectos, terminou lamentando que a policia pernambucana não tivesse tomado em tempo providencias que evitassem a consummação do innominavel crime que sacudiu de dôr o Brasil inteiro, ella, a policia, tão solicita em desarmar a população do Estado e em prender e espancar os estudantes das escolas superiores, pelo motivo destes se entregarem com enthusiasmo, dentro da ordem como é notorio, ás bellas causas que interessam á nacionalidade. Em seguida, propoz o presidente que o Centro mande celebrar missa de 30.º dia, uma vez que a falta de sacerdote não permitte a celebração da de 7.º dia, amanhã; que o Centro, conduzindo o estandarte da Faculdade, assista incorporado ás missas que serão celebradas amanhã, na matriz da Bôa Vista; que o Centro no 30.º dia do passamento do illustre morto, realize á noite uma sessão posthuma, na qual falarão, officialmente, o orador do Centro; que o Centro mande confeccionar uma lapide, a ser enviada para o Rio, a fim de ser collocada no mausuléo do inolvidavel presidente da Parahyba, contendo o protesto que a classe fez publicar no "Diario da Tarde", no dia 27, nos seguintes termos:

"O Centro Academico da Faculdade de Direito do Recife, interpretando o sentimento da classe no momento doloroso em que o coração da patria é vilmente apunhalado pelo cangaço officializado, profliga o innominavel attentado de que foi victima o maior homem da nacionalidade — presidente João Pessôa — e prosterna-se reverente deante do seu tumulo de cidadão exemplarissimo e de administrador digno de imitação no Brasil villipendiado. Recife, 27 de julho de 1930. — (a) Murillo Costa, pelo Centro Academico".

Que conste da acta um voto de louvor e de agradecimento aos consocios Jarbas Peixoto, José Porto e Onildo Chaves que, representando os estudantes de Direito, acompanharam até a Parahyba os despojos do bravo e inesquecivel presidente Parahybano. Todas as propostas acima fôram approvadas, inclusive uma de um alumno do 1.º anno de ser apposto, opportunamente, no salão do Centro, o retrato do presidente João Pessôa.

Em seguida, usou da palavra o sr. Luiz Leite, que, secundando as expressões do sr. presidente, estranhou que a policia não tivesse cercado o sr. João Pessôa das excepcionaes garantias que fôram dadas hontem ao sr. Julio Albuquerque. Fez um bello discurso em que enalteceu o preclaro extincto e analysou o scenario politico e moral do paiz. Usou, também, da palavra o academico de medicina Emiliano Nobrega, que apresentou varias propostas que despertaram discussões. Discursaram ainda, a proposito do barbaro assassinato do emerito presidente parahybano, os academicos de medicina Livino Pinheiro e Augusto Vianna e os de direito bacharelandos Arthur Neves e Francisco Véras e o vice-orador do Centro João Rufino de Mello. Por ultimo, foi approvada a proposta do primeiroannista Evyo de Abreu e Lima, que pediu ao Centro fôsse consignado na acta um voto de solidariedade ao academico Murillo Costa, pela sua acção proficua em pról da grandeza do Centro Academico, e pelas attitudes tomadas no momento. Ao ser levantada a sessão, tiveram ingresso na sala das sessões, duas alumnas do 3.º anno geral da Escola Normal, que fôram pedir a solidariedade dos academicos para os preitos que pretendem render á memoria do presidente João Pessôa.

Fôram gentilmente recebidas pela mesa, ficando accordado que as Faculdades de Direito, Medicina e Commercio prestar-lhe-ão seu concurso, devendo, possivelmente, ser celebrada amanhã uma missa conjuncta das escolas em apreço e do 3.º anno geral da Escola Normal, ou em caso de impossibilidade, uma missa de 30.º dia.

Por proposta do presidente, foi endereçado o seguinte telegramma á exma. viuva do presidente João Pessôa:

"Terceiro anno geral Escola Normal, Faculdades Medicina, Commercio e Direito renovam vossencia expressão dôr. Saudações. — (a) Murillo Costa, pela mocidade academica".

—

A Directoria do Centro pede, encarecidamente, aos academicos das escolas superiores, especialmente aos de Direito, seu comparecimento ao edificio da Escola, entre 7 e 8 horas, amanhã, a fim de sahirem incorporados, com o estandarte da Faculdade, para a egreja da Bôa Vista. O academico Murillo Costa, por nosso intermedio, reitera aos seus collegas e amigos do 3.º anno, a solicitação do Centro.

AS MISSAS DE 7.º DIA

Em suffragio da alma do inolvidavel presidente João Pessôa, serão celebradas, hoje, nesta capital, as seguintes missas:

Ás 8 horas, na capella do Hospital do Centenario, a mandado do dr. Cunha Mello, illustre juiz federal neste Estado;

ás 8 horas, no altar de N. S. da Soledade, padroeira dos empregados no commercio, na egreja do Livramento, a mandado da turma dos bachareis de 1930, da Academia de Commercio de Pernambuco, sendo officiante o revdmo. padre Jacintho Castello Branco, capellão de Bôa Viagem;

ás 7 horas, na egreja de N. S. do Carmo, a mandado de uma commissão de alumnos do 2.º e do 3.º anno do curso commercial da Escola Normal Official;

ás 8 horas, na matriz de Afogados, com o "Libera-me" cantado junto a uma eça, por iniciativa do vigario da freguezia, padre Gonzaga Lyra, e de varios parochianos;

ás 8 horas, na matriz de São José, a mandado do vigario, do coadjuctor, de um grupo de sacerdotes desta capital, do conselho parochial e de associações pias da matriz, com o cantico do "Libera-me", estando armada uma eça;

ás 8 horas, na egreja de São Bento, em Olinda, a mandado do directorio do Partido Democratico de Olinda;

ás 8 horas, no mosteiro de São Bento, em Olinda, a mandado de dd. Maria Etelvina de Accioly Vasconcellos, Maria da Cruz Freitas, Maria das Neves Gomes Cavalcanti e Francisca Cavalcanti, admiradoras do grande morto;

ás 8 horas, na matriz de Jaboatão, a mandado do sr. João Pedro Santos, Moreira e familia;

ás 8 horas, na matriz de Palmares, a mandado de amigos e admiradores do eminente extincto;

ás 9 1|2 horas, na matriz de Bom Jardim, a mandado dos srs. Severino Ferreira dos Santos, Paulo Souto Maior, Ildefonso Gomes da Cunha e Irineu Cavalcanti;

ás 7 horas, na matriz de Caruarú, a mandado dos srs. Abel Menezes e José Victor de Albuquerque.

Amanhã, ainda serão rezadas missas, ás 8 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista, por iniciativa dos directores, redactores, e demais auxiliares do *Diario da Manhã* e do *Diario da Tarde*.

Será armada uma eça, no centro da igreja, estando encarregada da decoração do templo a casa Raul Baptista.

Haverá tambem amanhã officios religiosos:

ás 8 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista, a mandado do dr. Francisco Antonio Cabral de Mello e familia;

ás 8 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista, a mandado dos irmãos Lima Cavalcanti;

ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, a mandado do Partido Democratico e do Partido Democrata, ambos de Pernambuco;

ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, a mandado de alumnos do 3.º anno da Escola Normal Official;

ás 7 horas, na matriz da Soledade, a mandado de alumnas do 2.º anno profissional da Escola Normal Pinto Junior;

ás 7 horas, na matriz de Pesqueira, a mandado dos alumnos do Instituto Autran;

ás 8 horas, na matriz de Morenos, a mandado do Partido Democratico de Morenos e do operariado da Fabrica de Tecidos dalli.

— Segundo se annuncia, o commercio conservar-se-á fechado até a

---

"A Provincia", de Recife, em sua edição de 30 de julho proximo findo, estampou, naturalmente fornecido pela Agencia Americana, um telegramma noticiando que o correspondente da "A Noite", na vizinha capital do sul, telegraphou para o Rio asseverando constar que o presidente João Pessôa ausentara-se do Estado, sabbado ultimo, passando o govêrno ao seu substituto legal, porque estava no firme proposito de seguir, via aérea, destino ao Rio Grande do Sul, onde se collocaria á frente da revolução, de accôrdo com os elementos dominantes do Partido Libertador.

Não póde haver maior desrespeito, maior acinte á verdade, do que essa affirmativa vehiculada pelo representante da "A Noite", em Recife, que não sabemos quem seja...

O saudoso chefe do executivo parahybano jámais pensou em prolongar a sua viagem além de Recife.

Para alli elle se transportára em excursão de curta demora, com o fim de visitar o seu velho amigo juiz Cunha Mello, convalescente de grave enfermidade, como é do dominio publico.

O presidente João Pessôa não levou em sua companhia nenhum vehiculo conduzindo bagagem, como fez constar o visionario correspondente.

S. exc. passou o govêrno ao dr. Alvaro de Carvalho, porque se ausentando do Estado teria forçosamente de cumprir essa injuncção legal.

O mallogrado parahybano, que tudo sacrificou pela causa da redempção nacional e pelo povo que governou durante quasi dois annos, tinha o proposito assentado de retornar incontinenti á sua terra, attrahido pelos interesses superiores de sua fecunda administração.

A prova de que o eminente extincto estaria de volta no dia seguinte, fica documentada nas linhas que s. exc. dirigiu a um de seus auxiliares de gabinete, recommendando-lhe providencias de caracter administrativo.

O presidente João Pessôa jámais se tornou paladino da revolução. Recusou sempre entendimentos com elementos revolucionarios. E quando procurado pela insistencia de alguns adeptos desse recurso extremo, na sua ultima viagem ao Rio e a S. Paulo, negou-se a tomar parte nesses conciliabulos.

Em favor desse conceito depôz, ha poucos dias, em pleno parlamento, a palavra insuspeita do deputado Mauricio de Lacerda.

Façamos ao menos justiça á memoria de João Pessôa. Respeitemos-lhe o corpo ainda insepulto. E não procure a paixão céga do partidarismo encontrar justificativas para o barbaro assassinato desse grande homem.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sabbado, 2 de agosto de 1930 | NUMERO 178

O nefando attentado da "Gloria"

a hora do encerramento dos actos religiosos.

— Hontem, ás 7 horas, na capella do Collegio Eucharistico, as alumnas da 3.ª e 4.ª classe daquelle estabelecimento de ensino mandaram celebrar uma missa.

O Directorio do Partido Democratico de Olinda manda celebrar missa, ás 8 horas, na egreja de S. Bento, em Olinda, convidando para o acto os adeptos da aggremiação e o povo em geral.

AMANHÃ

Os directores, redactores e demais auxiliares da redacção e escriptorio mercantil e pessoal das officinas graphicas do "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde" mandam rezar exequias solennes, amanhã, ás 8 1|2, na matriz da Bôa Vista, em suffragio da alma do seu grande amigo assassinado. O monsenhor Ambrosino Leite, vigario geral da archidiocese, representará officialmente o arcebispo.

Ás pessôas que desejem mandar flôres para a eça, façam o favor de remettel-as, até amanhã, ás 8 horas, á matriz.

A Casa Raul Baptista está encarregada da armação da eça e dos adornos do templo.

A parte coral e orchestral está a cargo da Eschola Cantorum da Associação dos Antigos Alumnos Salesianos.

—

Os irmãos Lima Cavalcanti, individualmente, mandam celebrar missas, ás mesmas horas, na matriz da Bôa Vista.

—

Do nosso collega "Diario da Manhã" transcrevemos os seguintes informes sobre o nefando assassinato do presidente João Pessôa:

"O homicida João Dantas achava-se, dias antes do crime, hospedado na residencia do seu cunhado, sr. Augusto Moreira Caldas, no predio 1515, no Pharol, em Olinda.

Ambos sahiam juntos pela manhã, com destino a esta cidade, de onde regressavam á tarde.

Na quinta-feira da semana passada, foi installado um apparelho telephonico á rua de São Miguel, 32, na moradia do individuo Alberto Ramos.

Este, que é um pobre homem e trabalha numa papelaria mantida pelo escriptorio da Pernambuco Tramways, á rua d'Aurora, habita num pequeno mocambo, coberto de palha, de propriedade do sr. Americo Lisbôa.

Ha tempos procuram levantar sobre o casebre uma casa coberta de telhas, o que foi, aliás, prohibido pela Prefeitura de Olinda, em virtude de estar o referido mocambo fóra do alinhamento.

Pois, bem, é nesse casebre, todo em ruinas, que se acha installado um telephone moderno, de numero 2983, na parede que divide a sala da frente com um pequeno corredor!

Nesse mocambo era visto constantemente o homicida João Duarte Dantas, que ali conserva uma sua creada, a preta velha Joanna de tal, pessôa de sua inteira confiança.

A velha é uma dessas prestimosas serviçaes de estimação, que "encommenda "seu doutô" com resas e benziduras todas as vezes que elle está em perigo".

—

Na vespera da tragedia d'"A Gloria", o sr. Augusto Moreira Caldas retirou a sua familia da casa, ás 15 horas, mais ou menos, conduzindo, nessa occasião, alguns moveis para lugar ignorado.

Alta noite, parando perto da sua residencia três automoveis, de onde saltaram pessôas desconhecidas, que logo após se retiraram, mysteriosamente.

No dia do barbaro crime, o homicida, achava-se, pela manhã, no casebre de Alberto Ramos, á rua São Miguel, 32, quando recebeu um telephonema, avisando-o de que viesse ao Recife, pois o presidente João Pessôa já havia chegado.

O assassino respondeu:

— Eu já vou até ahi !"

A pessôa que falava ao telephone teria insistido, talvez no chamado, porque o assassino replicou:

— "Eu já vou. Aguardem a minha presença!..."

Vestindo-se ás pressas, o homicida antes de sahir collocou dois revolveres na cintura, ao que a preta Joanna lhe advertiu:

— "Vae sahir com dois revolveres? Assim chama muito a attenção do povo!"

O criminoso virou-se para a velha atacando o palitot, e disse:

— "Veja se assim alguem descobre que estou armado?"

—

No dia immediato ao crime, o sr. Augusto Moreira Caldas viajou ás 13 horas no carro de praça 2074, do 1.° districto, indo até a sua residencia no Pharol, onde entrou, deixando a porta meio aberta, para verificar os ligeiros estragos que no sabbado á noite, o povo havia feito nos vidros e venezianas, em signal de protesto pela morte do presidente João Pessôa.

—

Na segunda-feira, ás 12 horas, calculadamente, o criminoso telephonára para o citado casebre de Alberto Ramos, entendendo-se com a esposa deste, d. Maria Luiza Ramos.

Houve, então, um ligeiro dialogo, mais ou menos nos seguintes termos:

M. L. — "Você como vae, está bem?"

Homicida — "Muito bem, mesmo. Aqui não me falta nada. Tenho tudo a tempo e a hora.

O que preciso é de roupa limpa.

Não se esqueça de mandar-me ainda hoje".

M. L. — Fique descançado.

Você já soube que bombardearam Princeza? Que horror!"

Homicida — "Já? Ainda tenho minhas duvidas a respeito".

M. L. — "E' exacto que seu pae soffreu uma aggressão e foi morto?"

Homicida — "E' mentira. Minha irmã mandou-me avisar que mais tarde elle vem até aqui, para visitar-me".

M. L. — "E' pena que você não possa estar em Olinda pela festa.

A praia este anno promette muita cousa bôa..."

Homicida — "Depende, pois as coisas estão correndo ás mil maravilhas!

Os amigos me affirmam que depois do "camarada enterrado tudo serenará, não se falará mais no assumpto".

M. L. — "Espere que daqui ha pouco lhe mandarei a roupa".

Homicida — "Até mais tarde.

—

Ora Alberto Ramos é um individuo pauperrimo que mal ganha para comer.

Como e para que foi installado o telephone em seu casebre na vespera do assassinato do presidente João Pessôa?

A sra. Maria Luiza é, por sua vez, uma mulher pobre e ignorante.

Não sabendo falar em telephone, objecto que nunca possuiu em seu casebre, até aquella só fala gritando á bocca do apparelho, a ponto de ser ouvida pela vizinhança, que guarda os dialogos mais compromettedores na memoria.

Ainda hoje pela manhã alguem ouviu Alberto Ramos ser avisado pelo telephone que devia ir ao quartel do Derby, ás 18 horas.

—

Ainda a respeito do assumpto da nossa reportagem, recebemos a seguinte informação escripta que egualmente offerecemos á sinceridade do govêrno:

"Srs. redactores do "Diario da Manhã" — A imprensa official insiste em affirmar que a policia está agindo com imparcialidade na formação do processo instaurado contra João Dantas.

Intima esta os redactores da imprensa liberal a depor, emquanto, cario ao sabor dos destinos facciosos. Si a policia quer novamente apurar a existencia de um complot aqui preparado para trucidar o Grande João Pessôa, por que não intima a depor a creada da casa onde residia ultimamente o assassino?

Ella sabe de tudo, ou de quasi tudo. Por isto foi que advertiu ao criminoso que os seus revolveres estariam apparecendo muito, no momento em que elle, avisado pelo telephone da presença de João Pessôa em Recife, vestira-se ás pressas para consummar o revoltante delicto. Foi ella ainda quem o assistiu mudar de roupa, vestindo nessa occasião um traje mais folgado para occultar a arma homicida.

Por que a policia não intima a creada a depor?

Quem seria afinal o cidadão que chamou o assassino ao telephone?

E mais ainda: que teria o criminoso conversado em voz baixa na esquina da Lafayete com um agente de policia gordo e alto, cujo nome é mais ou menos parecido com o de um tenor que já cantou no Recife?

E a conferencia havida entre elle e um dos grandes expoentes do cangaço de Princeza, algumas horas antes do crime?

Não serão estes detalhes magnifico ponto de partida para a solução do problema?

Um amigo da justiça

—

Ahi vae uma outra carta que muito deve interessar a policia e que confirma em todos os seus pontos uma publicação já estampada no "Diario da Tarde" sobre o mesmo assumpto.

"Sr. redactor: — Não comprehendi ainda o motivo por que o medico legista, ao proceder á autopsia de João Pessôa, lançasse num caixão, de envolta com ampolas, a peça de roupa branca que este vestia e apresentava vestigios preciosos, como a mancha de polvora na região renal, demonstrativa de que a victima recebera pelas costas um dos projectis. O criminoso declarou, como não ignora v. s., que alvejara João Pessôa pela frente.

Disseram-me tambem que o sr. Agamemnon, na policia, em palestra, affirmara o mesmo. Vem isso demonstrar o que está na consciencia de toda a Nação: que o trucidamento de João Pessôa obedeceu a um "complot", porquanto dois devem ter sido os aggressores ou assassinos!

Tem curso na cidade, desde o dia do crime, á denuncia contida no telephonema que "A Noticia" diz ter recebido isto é, de uma senhora que se encontrava proxima á banca em que se deu o crime que diz ter visto um outro individuo tambem detonar a arma que empunhava contra o mallogrado presidente, pelas costas.

Por que todo esse descaso por um dos elementos esclarecedores do crime?

Negligencia?

A' Justiça cabe reclamar a peça de roupa a que me refiro, a fim de confundir o criminoso e obrigal-o a se retratar, evitando, assim, que elle consiga isentar-se de mais essa aggravante, ou pelo indicio que elle encerra, chegar á evidencia do auxilio de um segundo criminoso".

R. M.

NO JUIZO DA 2.ª PRETORIA CIVEL

Na audiencia da 2.ª pretoria civel, no Rio de Janeiro, o respectivo juiz dr. Santos Netto, antes da abertua dos trabalhos fez inserir em acta o seguinte voto de pesar, em honra do presidente assassinado:

"Antes de iniciar os nossos trabalhos quero se consigne no livro de audiencias deste juizo, um profundo voto de pesar, que envolve, ao mesmo passo, o meu protesto vehemente, em nome da civilização, contra o horripilante assassinio, na cidade de Recife, do egregio brasileiro dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, presidente da Parahyba do Norte e ministro do Supremo Tribunal Militar.

E' regra geral, entre nós, propagarem, os homens, as suas doutrinas, formulando programmas suggestivos de govêrno, em que se consubstanciam as mais bellas promessas de redempção, mas, esses homens, uma vez guindados aos cargos de responsabilidade, para logo estabelecem o contraste mais desolador entre os seus actos e as idéas propagadas.

O grande cidadão que acaba de tombar, inerme, victimado pelo revolver de um facinora na bella cidade do Recife, foi, porém, no Brasil, a excepção mais eloquente a essa regra.

Espirito ardente de patriota, o dr. João Pessôa abandonou as suas commodidades na capital do paiz para attender aos reclamos dos seus coestaduanos, e, dirigindo os destinos da Parahyba do Norte, os seus actos de govêrno impressionaram de tal modo a collectividade brasileira, que, subito, o nome do extraordinario reformador, se tornou o mais popular de que já houve noticia no seio de um povo.

Para os scepticos como eu, que lhe cuviamos constantemente as palestras em que se reflectia a critica quasi sempre acerba aos erros dos nossos politicos e administradores, a individualidade de João Pessôa, como homem de govêrno, foi a maior revelação do Brasil dos ultimos tempos.

Elle nos communicára, a nós, os seus amigos, que ia fazer, na sua terra querida, um govêrno de magistrado, e a sua capacidade se entremostrou milagrosamente, remodelando todos os serviços publicos da Parahyba e distribuindo a justiça, sem distincção de classes ou partidos.

Encontrára, o preclaro estadista, na sua terra, apenas os destroços que eram o producto da inconsciencia e da inepcia de um seu antecessor.

O quadro era demasiado contristador.

O funccionalismo publico morria á mingua, as escolas estavam abandonadas, e havia apenas a importancia de 450$000 nos cofres do Estado.

Foi assim, que João Pessôa, em meio aos escombros, assumiu as redeas do govêrno, pondo em dia, dentro no espaço de 2 mezes, todo o funccionalismo, que ainda teve teve augmentados mo, que ainda teve augmentados os seus vencimentos.

As rendas publicas ascenderam numa proporção insitada, e já havia um saldo de mais de 6 mil contos no Thesouro, quando se tratou, na politica geral, de escolher o candidato á futura presidencia da Republica.

E' ahi que, então, se manifesta o profissionalismo politico, que tem sido, no Brasil, a causa primordial dos males que nos infelicitam.

João Pessôa penetra na arma de combate, abroquelado nos seus principios, e fica sozinho, lutando até cair victimado pela bala de um scelerado.

Com os retumbos do tragico acontecimento instinctivamente procuramos o responsavel por essa ignominia que nos avilta aos olhos dos povos cultos.

Quem armou o braço do assassino do preclaro cidadão?

Transmittem-nos o nome do sicario.

No aturdimento provocado pelo choque da nova desconcertante, outros responsaveis nos surgem á mente conturbada, mas quando nos chegam á reflexão os factos na sua realidade impressionante, o que descobrimos através de uma analyse fria e imparcial, é que o assassino de João Pessôa é, nada mais, nada menos, do que o resultado da semi-barbaria em que nos afundamos.

Que o sangue do grande martyr possa fazer germinar a semente que elle plantou cheio de fé nos destinos de sua patria!"

PHARISEUS!

(Especial para o «Diario da Manhã»)

QUE posso eu dizer ao "Diario da Manhã" que ainda não esteja expresso pelas minhas primeiras palavras á imprensa e no historico tumulto de hontem, na Camara dos Deputados?

A Nação, nesta encruzilhada tragica dos seus destinos, não quer palavras, mas exige attitudes. A minha está traçada. Ella nasce das imposições da minha dignidade pessoal e se exprime pelos compromissos que vinculam o meu partido, o govêrno do meu Estado e todo o povo do Rio Grande á sorte da Parahyba.

Já agora nenhuma consciencia torturada pelas desgraças do Brasil poderia dar-se por satisfeita com o condemnar e verberar o gesto do facinora que prostou sem vida a figura immortal de João Pessôa. Tanto ou mais do que o gesto homicida revolta o impudente pharisaismo dos responsaveis directos do crime que, para se eximirem de culpa, pretendem negar-lhe moveis e finalidade politicas. Em commetter uma torpeza e assumir-lhe a responsabilidade póde ainda haver algum signal de dignidade. Mas preparar o crime, mandar pesames á familia da victima, atacar-lhe a memoria da tribuna da Camara, como o fez na sessão de hontem o porta-voz do govêrno, e ao mesmo tempo prestar-lhe homenagens officiaes, tudo isto, de tão clamoroso e inverosimil, só poderia acontecer no Brasil dos nossos dias, neste triste fim de govêrno que mais parece um fragoroso fim de regimen.

. . .

Divino Redemptor do mundo, Figura de humildade, de soffrimento e de resignação, Tu que na Tua colera divina encontraste um azorrague para a punição dos phariseus, baixa sobre nós o Teu olhar de clemencia e inspira este paiz infeliz na Tua Justiça e no Teu Exemplo!

RIO, 29 de Julho de 1930.

LINDOLPHO COLLOR

Vão ser reiniciadas varias obras publicas e particulares

O govêrno do Estado vae mandar reiniciar na proxima semana alguns serviços publicos de maneira a proporcionar uma situação de trabalho á classe operaria.

Também o sr. Ignacio Moraes pretende continuar na construcção de obras particulares que servirão ainda para minorar a penuria em que presentemente se encontram os operarios.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

Occorre hoje o natalicio da veneranda professora d. Francisca Moura, lente da Escola Normal do Estado.

—A senhorita Maria Baptista, filha do pranteado conterraneo sr. Francisco das Chagas Baptista.

— A senhorita Osmar de Arroxellas Galvão, filha do sr. Antonio de Arroxellas Galvão, residente nesta capital.

— A gentil senhorita Josepha Alves de Mello, filha do nosso lealdoso correligionario cel. João Alves de Mello, proprietario em Gramame, deste municipio.

— A sra. d. Maria dos Anjos Feitosa, esposa do professor Jucundino Feitosa, residente nesta capital.

— A sra. d. Henriqueta Maul, esposa do sr. José Monteiro, mecanico-electricista nesta capital.

— A sra. d. Elvira Paredes do Nascimento, esposa do sr. Manuel Egydio do Nascimento, residente em Santa Rita.

— A senhorita Alayde Nobrega Ribeiro, filha do fallecido sr. Luiz Ribeiro.

— A senhorita Maria do Céo Lins, filha do sr. Alfrêdo Lins, commerciante em Itabayana.

— A senhorita Isaura Fernandes das Neves, filha da sra. d. Anna Fernandes Vianna, residente nesta capital.

O dr. Alvaro de Carvalho communicou a' viúva do saudoso presidente, o embarque do corpo embalsamado

O dr. Alvaro de Carvalho, vice-presidente do Estado, em exercicio, transmittiu á exma. sra. d. Maria Luiza Cavalcanti, viúva do saudoso presidente João Pessôa, o seguinte telegramma:

"D. Maria Luiza — Paulino Fernandes 83 — Rio — Embarque corpo presidente Pessôa realizou-se hoje 10 horas bordo **Rodrigues Alves** com assombroso comparecimento. Acompanha-o commissão Estado que transmittirá vossa excellencia expressão dor inenarravel povo parahybano e seu govêrno pelo desapparecimento do grande cidadão. A v. exc. aos seus filhinhos queridos renovo expressão meu grande pesar. Respeitosas saudações".